

Uma análise da evolução do “ranking” dos principais grupos seguradores

Francisco Galiza – Mestre em Economia (FGV) - Abril/2001

O objetivo desta análise é avaliar a evolução do “ranking” de receita dos 10 principais grupos do mercado segurador brasileiro (com base nos dados do 1º semestre de 2001), nos últimos 10 anos. Estes números são apresentados na tabela 1.

Tabela 1- Evolução da Participação do “Ranking” – Grupos – Prêmios Totais

GRUPOS	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	1º sem/2001
BRADESCO	17,4%	16,5%	16,6%	13,8%	13,0%	15,4%	17,5%	18,9%	17,3%	20,1%
SUL AMÉRICA	15,6%	14,7%	21,3%	18,4%	17,0%	18,6%	17,7%	18,3%	20,1%	19,7%
PORTO SEGURO	3,7%	3,6%	4,5%	5,7%	5,9%	6,0%	6,6%	6,8%	7,7%	7,2%
ITAÚ	5,8%	6,1%	6,8%	6,6%	7,0%	7,7%	8,0%	6,4%	6,6%	6,5%
UNIBANCO-AIG	4,0%	3,1%	3,2%	3,0%	4,6%	4,3%	4,4%	3,6%	5,9%	5,3%
AGF	3,0%	3,2%	1,9%	2,0%	2,6%	3,0%	3,3%	4,1%	4,0%	4,1%
REAL	2,0%	1,9%	2,6%	2,5%	2,5%	2,1%	2,5%	2,6%	3,0%	3,1%
HSBC/CCF	7,2%	7,9%	6,8%	6,3%	5,4%	4,7%	3,5%	3,2%	3,4%	3,1%
MARÍTIMA	1,1%	1,2%	1,5%	2,3%	2,7%	2,7%	2,7%	2,7%	2,7%	2,8%
VERA CRUZ	1,8%	2,2%	1,7%	1,8%	1,9%	2,0%	2,2%	2,3%	2,5%	2,7%

Observações:

No grupo Unibanco-AIG: até 1995, dados do Banco Nacional; até 1999, somente Unibanco.

No grupo HSBC/CCF: até 1996, dados do Bamerindus; a partir do 1o. Semestre de 2001, incluído CCF.

No grupo AGF: até 1993, dados do grupo Brasil.

Avaliando cada grupo individualmente, temos:

- O comportamento do Bradesco pode ser dividido em duas etapas. Antes e depois de 1994 (ano do Plano Real). Até lá, a sua participação girava em torno de 16% a 17%. Em 1995, ele perde presença, indo se recuperando pouco a parte, até atingir a liderança em 2001. Este ganho foi obtido em parte pela aquisição de outras companhias.
- De um modo geral, a participação da Sul América, após o Plano Real, tem se mantido estável (entre 17% e 20%), embora os valores oscilem de ano a ano.
- Na Porto Seguro, a trajetória foi crescente. Por exemplo, no 1º semestre de 2001, a participação da seguradora foi o dobro da de 1993.
- Já na Itaú, a situação indica uma maior estabilidade, com números entre 6% e 7%.
- Os dados do grupo Unibanco-AIG tiveram duas grandes discontinuidades. Primeiro, com o fim do Banco Nacional; segundo,

com a junção com a seguradora AIG. Atualmente, o grupo representa um pouco acima de 5% do mercado brasileiro.

- Na AGF, nos últimos 3 anos, a sua participação tem sido estável.
- No caso da Real Seguros, o crescimento mais marcante se registrou nos últimos 3 a 4 anos.
- Em sentido contrário, temos o grupo HSBC/CCF. Por exemplo, com o Bamerindus, a participação do grupo, em 1992, era de 7,2%; hoje, é de 3,1%.
- Tanto a Marítima como a Vera Cruz obtiveram boas taxas de crescimento no período.

Esta pequena análise mostrou quão diversos foram os resultados obtidos por cada companhia ao longo dos últimos anos, alternando bons e maus números.